

INICIAÇÃO MATEMÁTICA

De "Sugestões para o desenvolvimento de atividades nos Jardins de Infância" — publicação da S.E.C. do R.G.S.

Várias atividades de Jardim de Infância significativas para a criança facilitarão, mais tarde, a aprendizagem da Matemática na escola primária, levando o pré-escolar a adquirir, oportuna e informalmente, por meio de observação direta e manipulação de material variado e interessante, certas noções que se apresentam, a seguir, agrupadas:

Tamanho e quantidade — Poderão as crianças medir e comparar o tamanho de colegas, cadeiras, mesas, brinquedos, encher e esvaziar recipientes, reconhecer grupos de objetos, adquirindo, desse modo, noções relativas à grandeza e quantidade, como: grande, pequeno, pouco, muito, maior que, menos que, cheio, vazio, etc.

Forma — Realizando brinquedos e manuseando objetos de várias formas, a criança familiarizar-se-á com os termos: redondo, quadrado, oval.

Tempo — Através de certos termos empregados, como "anda depressa", "vai devagar", os pequenos adquirirão conhecimentos relativos ao tempo. Compreenderão, também, que existem horas determinadas para certas atividades, relacionando o relógio com o horário e familiarizando-se com as expressões: hora de, tarde, cedo, rápido, lento.

Peso e Medida — Pela pesagem de objetos com a mão, pela justaposição e pelo enquadramento de blocos de madeira, pelo emprego do palmo, do lápis ou da régua, adquirirão os educandos habilidades relativas à maneira de medir.

Espaço e Distância — Poderá a jardineira levar as crianças a observar que necessitam de um espaço para construir a casa da boneca, para trabalhar na mesa, que há uma dis-

tância entre a escola e a casa, que precisam de certo tempo para chegar da casa ao Jardim, que há, portanto, uma relação entre distância e tempo, espaço e número, conhecendo a significação dos termos: longe, muito longe, muito perto, uma quadra, vazio, cheio, aumentado.

Número — Pela contagem do material do Jardim, pela separação de objetos de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, 5 em 5, a jardineira levará a criança a interessar-se pela contagem e a sentir prazer nesta atividade.

Contando o material do Jardim, alterando sequências, pela retirada de um ou de mais objetos de uma série de livros, objetos, juntando, retirando objetos de um conjunto, medindo, por justaposição e enquadramento de blocos de madeira, vendo quantas vezes blocos menores cabem em maiores, formar-se-á a noção de número.

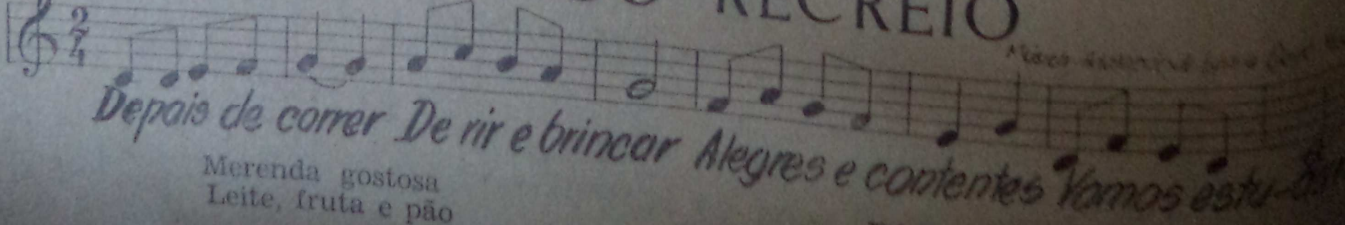
Convém aqui ressaltar o que já se disse no início deste trabalho, isto é, que tôdas as atividades devem ser executadas em situação vital, dentro de um clima afetivo favorável e de uma significação social.

Material concreto e semi-concreto, variado e interessante, usado em experiências de classe, nas condições a que acima nos referimos, fornecerá a base perceptiva e lógica necessária à formação de conceitos numéricos significativos. Aprenderão, inicialmente, a distinguir, pela forma, grupo de dois, três, quatro, cinco, etc., objetos. Reconhecendo o grupo, passarão a contar os objetos que o constituem, a verificar quantas vezes um grupo menor cabe no maior, um grupo contém outro, etc.

O reconhecimento pelo forma, pela contagem e pela medida, em atividades informais e assistemáticas, levarão o educando à compreensão dos conceitos numéricos.

DEPOIS DO RECREIO

Letra de Luísa Domingues Costa



Merenda gostosa
Leite, fruta e pão